



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

Estatística I

Licenciatura em Gestão do Desporto (LGD)

2.º Ano/1.º Semestre

2023/2024

Aulas Teórico-Práticas N.ºs 22 e 23 (Semana 13)

Docente: Elisabete Fernandes

E-mail: efernandes@iseg.ulisboa.pt



<https://doity.com.br/estatistica-aplicada-a-nutricao>



<https://basiccode.com.br/produto/informatica-basica/>

Conteúdos Programáticos

Aulas TP
(Semanas 1 e 3)

- **Capítulo 1:** Análise Descritiva
- **Capítulo 2:** Probabilidades

Aulas TP
(Semanas 3 a 6)

- **Capítulo 3:** Variáveis Aleatórias Unidimensionais

Aulas TP
(Semanas 7 a 9)

- **Capítulo 4:** Variáveis Aleatórias Multidimensionais

Aulas TP
(Semanas 10 a 12)

- **Capítulo 5:** Variáveis Aleatórias Especiais

Material didático: Exercícios do Livro Murteira et al (2015), Formulário e Tabelas Estatísticas

Bibliografia: B. Murteira, C. Silva Ribeiro, J. Andrade e Silva, C. Pimenta e F. Pimenta; *Introdução à Estatística*, 2ª ed., Escolar Editora, 2015.

<https://cas.iseg.ulisboa.pt>

5. Variáveis aleatórias especiais

5.1. Variáveis aleatórias discretas

5.1.1. A distribuição uniforme discreta

5.1.2. A variável aleatória de Bernoulli

5.1.3. A variável aleatória binomial

5.1.4. A variável aleatória de Poisson

5.2. Variáveis aleatórias contínuas

5.2.1. A variável aleatória uniforme contínua

5.2.2. A variável aleatória normal

5.2.3. A variável aleatória exponencial

5.2.4. As variáveis aleatórias gama e chi-quadrado

5.3. O Teorema Limite Central



Distribuição Exponencial

Variáveis Aleatórias Contínuas

1

Distribuição Exponencial

- A distribuição exponencial (ou exponencial negativa) tem a sua gênese associada ao processo de Poisson, mas também é utilizada fora deste contexto;
- Se uma sucessão de eventos constitui um processo de Poisson de intensidade λ e se se inicia a contagem no instante 0, o **tempo de espera** pela chegada da primeira ocorrência é uma variável aleatória, com distribuição exponencial de parâmetro λ (dedução no livro).
- Diz-se que a v.a. X tem distribuição exponencial de parâmetro λ quando a sua **função densidade** é da forma,

$e = 2,71828$ (Número de Euler)

$$f(x | \lambda) = \begin{cases} 0 & x \leq 0, \\ \lambda e^{-\lambda x} & x > 0. \end{cases}$$

Formulário

- **EXPONENCIAL** $X \sim \text{Ex}(\lambda)$, ($\lambda > 0$) ; $X \sim \text{Ex}(\lambda) \Leftrightarrow X \sim G(1, \lambda)$ Distribuição Gama
 $f(x | \lambda) = \lambda e^{-\lambda x}$, $x > 0$; $E(X) = \frac{1}{\lambda}$; $\text{Var}(X) = \frac{1}{\lambda^2}$; $M_X(s) = \frac{\lambda}{\lambda - s}$, $s < \lambda$; $\gamma_1 = 2$; $\gamma_2 = 9$

Propriedades:

- $X_i \sim \text{Ex}(\lambda)$ ($i = 1, 2, \dots, k$) independentes $\Rightarrow \sum_{i=1}^k X_i \sim G(k, \lambda)$ e $\min X_i \sim \text{Ex}(k\lambda)$

A função densidade de probabilidade de uma variável aleatória com **Distribuição Exponencial** pode ser escrita destas duas formas.

Exponencial vs Poisson

Observações:

- Existe uma relação muito importante entre a distribuição exponencial e a distribuição de Poisson, que surge muitas vezes na prática. Estando a observar a **ocorrência de certos acontecimentos em intervalos de tempo**, pretendemos caracterizar T o tempo ao fim do qual se verifica a primeira ocorrência.

Teorema

Seja X uma v.a. de Poisson de parâmetro λ . Seja T a v.a. que designa o tempo de espera pela ocorrência do primeiro acontecimento, então T tem distribuição exponencial, $T \sim \text{Exp}[\beta]$, de parâmetro $\beta = 1/\lambda$.

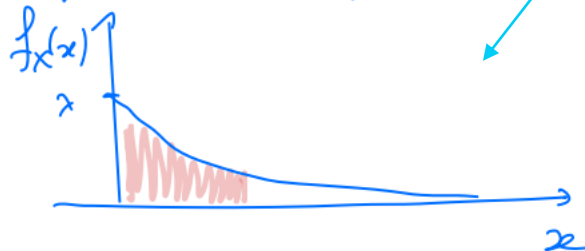
Distribuição Exponencial

Representação gráfica da função densidade de probabilidade de uma variável aleatória com **Distribuição Exponencial** de parâmetro λ .

(i) $X \sim \text{Exponencial}(\lambda)$ [Observe: X tem distribuição exponencial de parâmetro $\lambda > 0$]

$$f_X(x) = \lambda e^{-\lambda x}, x \geq 0$$

$$E(X) = \frac{1}{\lambda}, \text{Var}(X) = \frac{1}{\lambda^2}$$

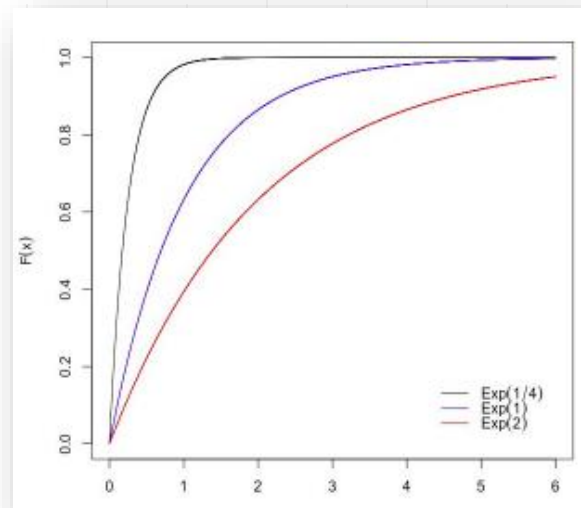
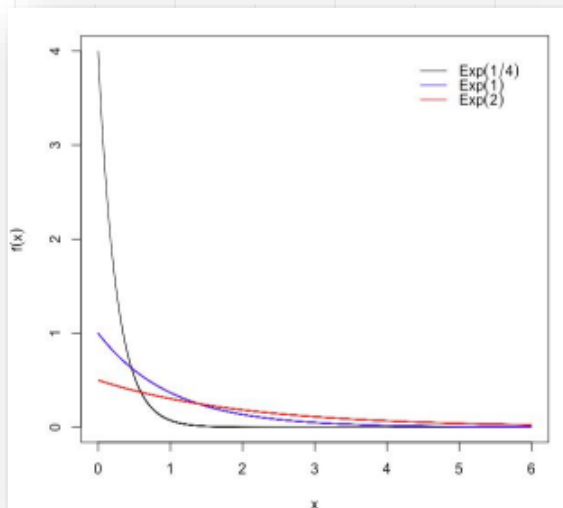


Note-se que $1/\lambda$ representa o valor médio de $X \sim \text{Exp}(\lambda)$ e λ representa uma frequência média.

$$F_X(x) = \begin{cases} 0 & x < 0 \\ \int_0^x \lambda e^{-\lambda y} dy = 1 - e^{-\lambda x} & x \geq 0 \end{cases}$$

Função de distribuição de uma variável aleatória com **Distribuição Exponencial** de parâmetro λ .

Distribuição Exponencial



Representação gráfica da função densidade de probabilidade $f(x)$ e da função de distribuição de uma variável aleatória com **Distribuição Exponencial** para vários valores do parâmetro λ .

Distribuição Exponencial

- A partir da fgm vem $E(X) = \frac{1}{\lambda}$, $\text{Var}(X) = \frac{1}{\lambda^2}$, $\text{CV} = 1$, $\gamma_1 = 2$, $\gamma_2 = 9$.
- Moda: **Não existe** (a função densidade é decrescente com x e o domínio é aberto).
- Mediana: $\mu_e = (\ln 2) / \lambda$. Note-se que $\mu_e < \mu$ (como seria de esperar numa distribuição com assimetria positiva)

- É habitual classificar as distribuições simétricas comparando-as com a normal:
 - Distribuições *leptokurtica* ($\gamma_2 > 3$) → caudas mais “espessas” (com zona central mais “pontaguda”) que a distribuição normal.
 - Distribuições *platikurtica* ($\gamma_2 < 3$) → caudas mais “finas” (com zona central mais “achatada”) que a distribuição normal.
 - Distribuição *mesokurtica* ($\gamma_2 = 3$)

Distribuição Exponencial: Propriedades

Duas propriedades importantes:

- “**Falta de memória**”: $X \sim \text{Ex}(\lambda) \Rightarrow P(X > x+h \mid X > x) = P(X > h)$.
- X_1, X_2, \dots, X_k v.a. **independentes** então, $X_i \sim \text{Ex}(\lambda) \Rightarrow Y = \min_i X_i \sim \text{Ex}(k\lambda)$.

<https://fenix.iseg.ulisboa.pt/downloadFile/281608120794416/>

Distribuição Exponencial: Exemplo

Exemplo 5.20 (alterado) – Suponha-se que o tempo de vida útil de um dado componente é uma v.a. X com distribuição exponencial com média igual a 600 horas.

Se $E(X) = 1/\lambda = 600$, então tem-se $\lambda = 1/600$

- Probabilidade de o componente durar mais de 700 horas

$$P(X > 700) = \int_{700}^{+\infty} \frac{1}{600} e^{-x/600} dx = e^{-7/6} \approx 0.31.$$

<https://fenix.iseg.ulisboa.pt/downloadFile/281608120794416/>

Na **Distribuição Exponencial** tem-se $F(x) = P(X \leq x) = 1 - e^{-\lambda x}$,
então $P(X > x) = 1 - [1 - e^{-\lambda x}] = e^{-\lambda x}$

Logo, alternativamente à resolução anterior tem-se $P(X > 700) = 1 - P(X \leq 700) = 1 - [1 - e^{-700/600}] = e^{-7/6}$

Distribuição Exponencial: Exemplo

Exemplo 5.20 (alterado) – Suponha-se que o tempo de vida útil de um dado componente é uma v.a. X com distribuição exponencial com média igual a 600 horas.

- Sabendo que o componente já durou 400 horas, qual a probabilidade de durar ainda mais 700 horas.

$$P(X > \underset{\substack{\downarrow \\ 1100=700+400}}{1100} | X > 400) = \frac{P(X > 1100)}{P(X > 400)} = \frac{e^{-11/6}}{e^{-4/6}} = e^{-7/6}.$$

Dada a **falta de memória** da exponencial,

$$P(X > 700) = P(X > 1100 | X > 400).$$

Mais simples

Distribuição Exponencial: Exemplo

- Num conjunto de 10 componentes a funcionar de forma independente qual a probabilidade de algum deles durar menos de 100 horas

$$P(\min X_i < 100) = \int_0^{100} \frac{1}{60} e^{-x/60} dx = 1 - e^{-100/60} \approx 0.8111$$

já que $\min X_i \sim \text{Ex}(1/60)$. Note-se que $P(X < 100) = 1 - e^{-1/6} \approx 0.1535$

Se $E(X) = 1/\lambda = 600$, então tem-se $\lambda = 1/600$

Como $X \sim \text{Exp}(1/600)$, então $\text{Min } X_i \sim \text{Exp}(10/600 = 1/60)$

- X_1, X_2, \dots, X_k v.a. **independentes** então, $X_i \sim \text{Ex}(\lambda) \Rightarrow Y = \min_i X_i \sim \text{Ex}(k\lambda)$.

Distribuição Exponencial

Uma v.a. X tem distribuição exponencial com parâmetro $\lambda > 0$ se sua função densidade de probabilidade é dada por

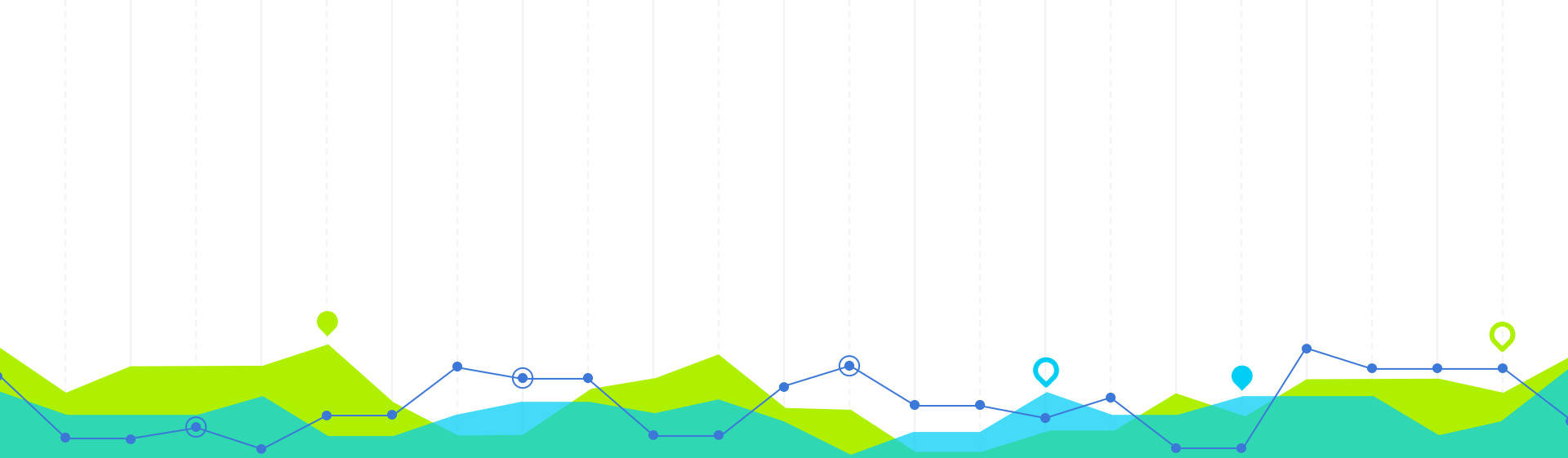
$$f(x) = \begin{cases} \frac{1}{\lambda} e^{-\frac{x}{\lambda}}, & x \geq 0 \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Notação: $X \sim \text{Exp}(\lambda)$

Valor esperado e variância

$$E(X) = \lambda \quad \text{e} \quad V(X) = \lambda^2$$

A função densidade de probabilidade de uma variável aleatória com **Distribuição Exponencial** pode ser escrita com esta parametrização.



Distribuição Exponencial: Exercícios

Variáveis Aleatórias Contínuas

2

Exemplo: Cerca de 15 clientes utilizam o caixa eletrônico por hora. Supondo que a distribuição de tempos de chegada é exponencial, qual é a probabilidade de que o tempo de chegada entre clientes consecutivos seja:

- (a) Menor que três minutos?
- (b) Maior que 3 minutos?
- (c) Entre 2 e 4 minutos?



Exercício: Distribuição Exponencial

- A variável aleatória X = tempo
- Note que foi dada a frequência de chegada $\lambda = 1/\beta = 15$ /hora
- 3 min = 0,05 horas
- 2 min = 0,0333 horas
- 4 min = 0,0666 horas

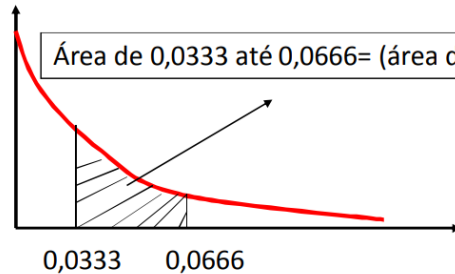
Note-se que $1/\lambda$ representa o valor médio de $X \sim \text{Exp}(\lambda)$ e λ representa uma frequência média.

Exercício: Distribuição Exponencial

$$(a) P(t < 0,05) = 1 - e^{-\lambda t} = 1 - e^{-(15) \cdot (0,05)} = 0,5276$$

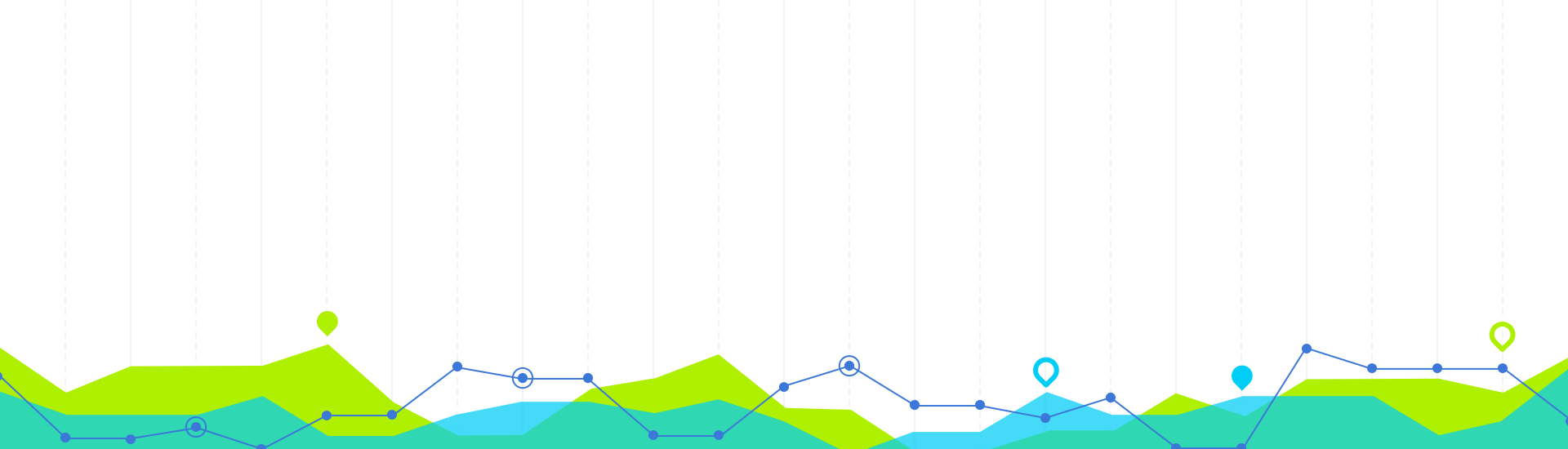
$$(b) P(t \geq 0,05) = 1 - P(t < 0,05) = 1 - 0,5276 = 0,4734$$

(c)



Área de 0,0333 até 0,0666= (área de 0 até 0,0666) - (área de 0 até 0,0333)

$$P(0,0333 < t < 0,0666) = P(t < 0,0666) - P(t < 0,0333) = e^{-(15) \cdot (0,0666)} - e^{-(15) \cdot (0,0333)}$$



Distribuição Exponencial: Exercícios do Murteira et al (2015)

Variáveis Aleatórias Contínuas

3

50. Um banco atende em média dois clientes em cada 3 minutos. Considere que o número de clientes atendidos é um processo de Poisson.
- a) Qual a probabilidade de decorrerem 3 minutos sem qualquer cliente atendido?
 - b) Qual a probabilidade de o atendimento de um cliente demorar mais do que 3 minutos?
 - c) Compare os resultados das duas alíneas anteriores.
 - d) Qual a probabilidade de o atendimento de um cliente demorar entre 3 e 6 minutos?



Exercício 50 (a)

X - v.a. n.º clientes atendidos por cada 3 minutos

$X \sim P_0(2) \rightarrow \lambda = E(X) = \text{média de clientes atendidos por cada 3 minutos}$

(a)

$$P(X=0) \approx 0.1353 \rightarrow \text{poissonpdf}(2,0) ; P(X=0) = \frac{2^0 e^{-2}}{0!} = e^{-2} \approx 0.1353$$

Exercício 50 (b)

Analisa-se agora o tempo de atendimento por cliente, que corresponde à distribuição exponencial. Seja

Y - v.a. tempo atendimento por cliente, em minutos $\Rightarrow Y \sim \text{Ex}(\lambda)$

Determinar λ da exponencial

Na exponencial: $E(Y) = \frac{1}{\lambda}$.

Como $E(Y)$ é o tempo médio/cliente, tem-se que: $E(Y) = \frac{3}{2}$.
(minutos)

$$\text{Logo, } \frac{1}{\lambda} = \frac{3}{2} \Leftrightarrow \lambda = \frac{2}{3}$$

Assim, $Y \sim \text{Ex}(\frac{2}{3}) \Rightarrow f(y) = \frac{2}{3} e^{-\frac{2}{3}y}$ ($y > 0$)

$$\begin{aligned} \text{Então: } P(Y > 3) &= \int_3^{+\infty} f(y) dy = \int_3^{+\infty} \frac{2}{3} e^{-\frac{2}{3}y} dy = \left[-e^{-\frac{2}{3}y} \right]_3^{+\infty} = -e^{-\infty} - (-e^{-2}) = \\ &= e^{-2} \approx 0.1353 \end{aligned}$$

Exercício 50 (c)

As probabilidades calculadas em (a) e (b) são iguais.

Faz sentido, pois se o tempo de atendimento de um cliente for superior a 3 minutos (b) então nenhum cliente é atendido em 3 minutos (a).

Exercício 50 (d)

$$P(3 \leq Y \leq 6) = \int_3^6 \frac{2}{3} e^{-\frac{2}{3}y} dy = \left[-e^{-\frac{2}{3}y} \right]_3^6 = -e^{-4} - (-e^{-2}) = e^{-2} - e^{-4} \approx 0.117$$



Teorema do Limite Central

4

Distribuição Assintótica da Soma e da Média de V.A.'s: Teorema do Limite Central (TLC)

- Na maioria das situações é **difícil** determinar a distribuição da **soma de variáveis** (mesmo que sejam independentes!). O teorema seguinte **justifica a grande utilidade e importância da distribuição normal** (quer em probabilidades quer em estatística).
- O teorema que vamos ver de seguida diz-nos que, para um **grande número de v.a.'s** com idêntico comportamento (distribucional), seja ele qual for, e mesmo que seja **praticamente desconhecido, a distribuição da soma das v.a.'s aproxima-se de uma distribuição Normal**; e tem uma distribuição que é tão mais próxima da Normal, quanto maior for o número de v.a.'s da soma.

TLC

Teorema do Limite Central

Seja X_1, \dots, X_n uma sequência de v.a. **independentes** e **identicamente distribuídas** com valor esperado $\mu < \infty$ e variância $\sigma^2 < \infty$. Considere-se $S_n = \sum_{i=1}^n X_i$ e $\bar{X}_n = \frac{S_n}{n}$, então quando $n \rightarrow +\infty$

$$\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} = \frac{S_n - n\mu}{\sqrt{n\sigma^2}} \underset{a}{\sim} N(0, 1),$$

ou seja,

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} P\left(\frac{S_n - E(S_n)}{\sqrt{V(S_n)}} \leq z\right) = \Phi(z),$$

onde $\Phi(\cdot)$ é a função de distribuição da normal reduzida i.e., $N(0, 1)$.

TLC

Teorema do Limite Central

De modo equivalente, se tem

$$\frac{\bar{X}_n - E(\bar{X}_n)}{\sqrt{V(\bar{X}_n)}} = \frac{\bar{X}_n - \mu}{\sqrt{\sigma^2/n}} \underset{a}{\approx} N(0, 1),$$

ou seja,

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} P\left(\frac{\bar{X}_n - E(\bar{X}_n)}{\sqrt{V(\bar{X}_n)}} \leq z\right) = \Phi(z)$$

Slides da Professora Conceição Amado

Valor Médio e Variância de Somas e Médias de V.A.'s Independentes

Observar que:

- $$E(S_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n E(X_i) = nE(X_1) = n\mu$$

e como $X_1, X_2 \dots X_n$ são v.a. independentes tem-se

$$V(S_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i\right) = \sum_{i=1}^n V(X_i) = nV(X_1) = n\sigma^2$$

- $$E(\bar{X}_n) = E\left(\sum_{i=1}^n X_i/n\right) = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n E(X_i) = E(X_1) = \mu$$

e como $X_1, X_2 \dots X_n$ são v.a. independentes tem-se

$$V(\bar{X}_n) = V\left(\sum_{i=1}^n X_i/n\right) = \frac{1}{n^2} \sum_{i=1}^n V(X_i) = \frac{1}{n} V(X_1) = \frac{\sigma^2}{n}$$

Formulário

AMOSTRAGEM. DISTRIBUIÇÕES POR AMOSTRAGEM

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}; \quad S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i^2}{n} - \bar{X}^2; \quad (n-1)S^2 = nS^2$$

$$E(\bar{X}) = \mu; \quad \text{Var}(\bar{X}) = \frac{\sigma^2}{n}; \quad E(S^2) = \frac{n-1}{n}\sigma^2; \quad E(S'^2) = \sigma^2$$

TLC: Aproximações

Observações:

- O TLC deve ser usado **apenas** quando as v.a.'s X_1, \dots, X_n **não têm distribuição normal!**
- A demonstração do teorema exige algumas ferramentas matemáticas avançadas.
- As v.a. X_1, \dots, X_n podem ser **discretas** ou **contínuas**.
- Geralmente considera-se n grande se $n \geq 30$
- As distribuições binomial e de Poisson podem ser aproximadas pela distribuição normal (na secção anterior vimos que podem ser escritas como somas de variáveis aleatórias). Assim:

- $X \sim Bin(n, p)$ pode ser aproximada por $\tilde{X} \sim N(np, np(1-p))$, a aproximação tem menor erro quando $np > 5$ e $n(1-p) > 5$
- $X \sim Poisson(\lambda)$ pode ser aproximada por $\tilde{X} \sim N(\lambda, \lambda)$, a aproximação tem menor erro quando $\lambda > 5$

Teorema de De Moivre-Laplace: Binomial - Normal

T. Limite Central: Aplicação a aproximações para distribuições discretas

Corolário 5.3 (T. de De Moivre-Laplace) – Dada a sucessão de variáveis aleatórias iid, $X_1, X_2, \dots, X_n, \dots$, com distribuição de Bernoulli de média $E(X_i) = \theta$ e, portanto, $\text{Var}(X_i) = \theta(1 - \theta)$, tem-se,

$$\frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1).$$

Nota: $X = \sum_{i=1}^n X_i \sim B(n; \theta)$. Quando n é grande, utilizar o corolário. Mas...
com Correção de Continuidade.

Murteira et al (2015)

Aproximações Baseadas no TLC: Binomial - Normal

- Probabilidades associadas a uma distribuição Binomial, $B(n,p)$, podem ser aproximadas utilizando uma distribuição Normal, $N(\mu,\sigma)$, com $\mu=np$ e $\sigma = \sqrt{np(1-p)}$.

Para que a aproximação não seja muito má, devemos ter $np \geq 5$ e $n(1-p) \geq 5$.

Aproximação da Normal para a Distribuição Binomial

- Quanto mais perto p estiver de 0,5, melhor será a aproximação da normal para a distribuição binomial
- Quanto maior o tamanho da amostra, n , melhor será a aproximação da normal para a distribuição binomial
- Regra Geral:
 - A distribuição normal pode ser utilizada para aproximar a distribuição binomial se

$$np \geq 5 \text{ e } n(1-p) \geq 5$$

Aproximações Baseadas no TLC: Poisson - Normal

- Probabilidades associadas a uma distribuição de Poisson, $P(\lambda)$, podem ser aproximadas utilizando uma distribuição Normal, $N(\mu, \sigma)$, com $\mu = \lambda$ e $\sigma = \sqrt{\lambda}$.

A aproximação será tanto melhor quanto maior for λ .

TLC: Correção de Continuidade

A variante do T. L. C. para distribuições discretas introduz a correção de continuidade que permite aproximar uma distribuição discreta por uma distribuição contínua, neste caso a distribuição Normal.

Correção de continuidade: Seja X uma v. a. discreta, com variação Δ (i.e., X pode tomar os valores $0, \Delta, 2\Delta, 3\Delta, \dots$), com $E(X) = \mu_X$ e $Var(X) = \sigma_X^2$. Então a correção de continuidade é efetuada da seguinte forma:

$$P(X = k) \approx P\left(k - \frac{\Delta}{2} \leq X \leq k + \frac{\Delta}{2}\right).$$

[ProbabilidadesEstatistica2019.pdf](#)

TLC: Correção de Continuidade

Note-se que nas distribuições usuais, por exemplo, Binomial e Poisson, $\Delta = 1$, pois tratam-se de distribuições de contagem logo

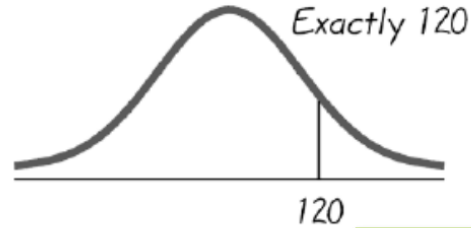
$$P(X = k) \approx P(k - 0,5 \leq X < k + 0,5).$$

Com a aplicação das propriedades da distribuição Normal, podem generalizar-se as seguintes regras:

- $P(X \leq k) \approx P\left(Z \leq \frac{k + 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right) = \Phi\left(\frac{k + 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right);$
- $P(X < k) \approx P\left(Z < \frac{k - 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right) = \Phi\left(\frac{k - 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right);$
- $P(X \geq k) \approx P\left(Z \geq \frac{k - 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right) = 1 - \Phi\left(\frac{k - 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right);$
- $P(X > k) \approx P\left(Z > \frac{k + 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right) = 1 - \Phi\left(\frac{k + 0,5 - \mu_X}{\sigma_X}\right).$

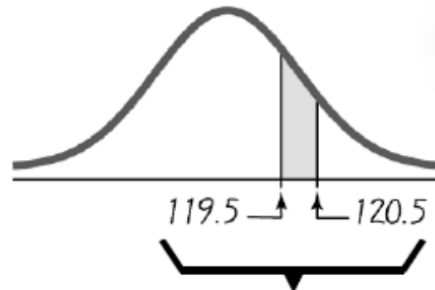
Aproximações Baseadas no TLC: Correção de Continuidade

$x =$ exatamente 120



$$P(X = 120) \sim P(120-0,5 < \tilde{X} < 120+0,5)$$

$$P(X = a) \approx P(a - \delta < \tilde{X} < a + \delta)$$



Intervalo que representa o valor discreto 120

Note-se que \tilde{X} é uma v.a. Normal que “aproxima” X (sendo esta uma v.a. discreta).

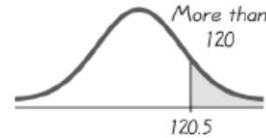
Aproximações Baseadas no TLC: Correção de Continuidade

$X = \underline{\text{pelo menos}} 120$
 $= 120, 121, 122, \dots$



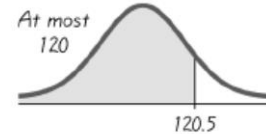
$$P(X \geq 120) \sim P(\tilde{X} \geq 120-0,5)$$

$X = \underline{\text{mais do que}} 120$
 $= 121, 122, 123, \dots$



$$P(X > 120) \sim P(\tilde{X} > 120+0,5)$$

$X = \underline{\text{no máximo}} 120$
 $= 0, 1, \dots, 118, 119, 120$



$$P(X \leq 120) \sim P(\tilde{X} \leq 120+0,5)$$

$X = \underline{\text{menos do que}} 120$
 $= 0, 1, \dots, 118, 119$



$$P(X < 120) \sim P(\tilde{X} < 120-0,5)$$

Note-se que \tilde{X} é uma v.a. Normal que “aproxima” X (sendo esta uma v.a. discreta).

TLC: Resumo da Correção de Continuidade

Observação - aplicação do TLC para distribuições discretas

- **Importante:** A utilização do teorema do limite central para **distribuições discretas** apresenta um problema, uma vez que se vai aproximar um fenómeno discreto por uma distribuição contínua. Embora não exista uma solução ótima para todas as situações, na prática é comum adotar a chamada **correção de continuidade**. Considere-se $0 < \delta < 1$ e \tilde{X} a v.a. normal que “aproxima” X , tem-se:

- $P(X = a) \approx P(a - \delta < \tilde{X} < a + \delta)$
- $P(a < X < b) \approx P(a + \delta \leq \tilde{X} \leq b - \delta)$
- $P(X \leq a) \approx P(\tilde{X} \leq a + \delta)$
- $P(X < a) \approx P(\tilde{X} < a - \delta) = P(\tilde{X} \leq a - \delta)$ (recordar que \tilde{X} é contínua...)

- No caso da aplicação do TLC à binomial e à Poisson o valor típico é $\delta = 0.5$, ou seja metade da variação entre dois valores consecutivos.

TLC

Formulário

TEOREMA DO LIMITE CENTRAL E COROLÁRIOS

TLC: Sendo X_i iid com $E(X_i) = \mu$ e $\text{Var}(X_i) = \sigma^2 \Rightarrow \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\mu}{\sqrt{n} \sigma} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Corolário: Sendo $X_i \sim B(1; \theta)$, iid $\Rightarrow \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Correcção de continuidade: $P(a \leq X \leq b) \approx \Phi\left(\frac{b + \frac{1}{2} - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}}\right) - \Phi\left(\frac{a - \frac{1}{2} - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}}\right)$, com a e b inteiros

Corolário: Sendo $X \sim \text{Po}(\lambda)$, quando $\lambda \rightarrow +\infty \Rightarrow \frac{X - \lambda}{\sqrt{\lambda}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Correcção de continuidade: $P(a \leq X \leq b) \approx \Phi\left(\frac{b + \frac{1}{2} - \lambda}{\sqrt{\lambda}}\right) - \Phi\left(\frac{a - \frac{1}{2} - \lambda}{\sqrt{\lambda}}\right)$, com a e b inteiros

Exemplo 1: TLC

Exemplo 1- aplicação TLC

Uma empresa de chocolates embala caixas com 100 pacotes de bombons. Os pesos por pacote são v.a.'s X_i , onde $X_i \perp\!\!\!\perp X_j$, com valor médio 0.5kg e variância 0.1kg^2 . São colocadas 10 caixas numa paleta. Qual é a probabilidade aproximada do peso dos bombons da paleta ser superior a 510kg?

Slides da Professora Conceição Amado

Exemplo 1: TLC

Resolução:

X_i – 'v.a. peso do i -ésimo pacote (kg)'

$E(X_i) = 0.5$, $V(X_i) = 0.1$, $\forall i$ e $X_i \perp\!\!\!\perp X_j$ para $i \neq j$

$S = \sum_{i=1}^{1000} X_i$ 'v.a. peso dos bombons colocados na paleta (kg)'

$E(S) = E\left(\sum_{i=1}^{1000} X_i\right) = \sum_{i=1}^{1000} E(X_i) = 1000E(X_1) = 1000 \times 0.5 = 500$
(porque são identicamente distribuídas (i.d.) a X_1)

$V(S) = V\left(\sum_{i=1}^{1000} X_i\right) = \sum_{i=1}^{1000} V(X_i) = 1000V(X_1) = 1000 \times 0.1 = 100$
porque são independentes e identicamente distribuídas (i.d.) a X_1 .

Slides da Professora Conceição Amado

Exemplo 1: TLC

Resolução (cont.):

Pelo T.L.C. tem-se que:

$$\frac{S - E(S)}{\sqrt{V(S)}} = \frac{S - 500}{\sqrt{100}} \stackrel{a}{\sim} N(0, 1),$$

$$P(S > 510) = 1 - P(S \leq 510) = 1 - P\left(\frac{S - 500}{\sqrt{100}} \leq \frac{510 - 500}{\sqrt{100}}\right) \stackrel{T.L.C.}{\approx} \\ \stackrel{T.L.C.}{\approx} 1 - \Phi(1) \approx 0.1587.$$

Slides da Professora Conceição Amado

Exemplo 2: TLC

Exemplo 2 - aplicação TLC e correção de continuidade

O número de chamadas de telemóvel registadas a partir de certa “zona” numa hora tem, em condições estacionárias, distribuição de Poisson de parâmetro 1500. Calcule a probabilidade (aproximada) de ocorrerem mais de 1600 chamadas na próxima hora.

Slides da Professora Conceição Amado

Exemplo 2: TLC

Resolução:

$X \sim \text{Poisson}(1500)$, como o valor de λ é elevado não consta nas tabelas disponibilizadas, e sem a ajuda de um computador não é possível calcular a probabilidade pedida. Mas, podemos usar a distribuição normal para obter uma aproximação.

Como $X \sim \text{Poisson}(1500)$ pode ser aproximada por $\tilde{X} \sim N(1500, 1500)$

$$P(X > 1600) = 1 - P(X \leq 1600) \approx 1 - P(\tilde{X} \leq 1600 + 0.5) =$$

$$= 1 - P(\tilde{X} \leq 1600.5) = 1 - P\left(\frac{\tilde{X} - 1500}{\sqrt{1500}} \leq \frac{1600.5 - 1500}{\sqrt{1500}}\right) =$$

$$= 1 - \Phi(2.59) \approx 0.0048$$

Nota:

Lambda = 1500 > 5

Logo pode-se aproximar a distribuição Poisson à distribuição Normal

Teorema do Limite Central

Formulário

TEOREMA DO LIMITE CENTRAL E COROLÁRIOS

TLC: Sendo X_i iid com $E(X_i) = \mu$ e $\text{Var}(X_i) = \sigma^2 \Rightarrow \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\mu}{\sqrt{n} \sigma} = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Corolário: Sendo $X_i \sim B(1; \theta)$, iid $\Rightarrow \frac{\sum_{i=1}^n X_i - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Correcção de continuidade: $P(a \leq X \leq b) \approx \Phi\left(\frac{b + \frac{1}{2} - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}}\right) - \Phi\left(\frac{a - \frac{1}{2} - n\theta}{\sqrt{n\theta(1-\theta)}}\right)$, com a e b inteiros

Corolário: Sendo $X \sim \text{Po}(\lambda)$, quando $\lambda \rightarrow +\infty \Rightarrow \frac{X - \lambda}{\sqrt{\lambda}} \stackrel{a}{\sim} N(0,1)$

Correcção de continuidade: $P(a \leq X \leq b) \approx \Phi\left(\frac{b + \frac{1}{2} - \lambda}{\sqrt{\lambda}}\right) - \Phi\left(\frac{a - \frac{1}{2} - \lambda}{\sqrt{\lambda}}\right)$, com a e b inteiros

Obrigada!

Questões?

